



SINDMETAL

Jaguariúna, Pedreira, Amparo,
Serra Negra e Monte Alegre do Sul

Ano XXVI - nº 145
FEVEREIRO/MARÇO de 2014

UNIDADE & LUTA

Filiado à



Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil



O JORNAL DOS TRABALHADORES

8 de Março

SindMetal realiza uma noite especial de homenagem às

Mulheres



Um evento à altura das homenageadas da noite. As mulheres que compareceram ao Teatro Municipal de Jaguariúna na noite de 7 de março foram brindadas com uma festa

que combinou reflexão, conscientização e comemoração a uma data tão especial para a classe trabalhadora.

Confira a cobertura completa do evento nas páginas 6 e 7

VIOLOU INTERVALO DE DESCANSO

Pág. 11

Sindicato vence ação e Casp terá que indenizar trabalhadores



+ SAÚDE E SEGURANÇA

Pág. 4

SindMetal propõe Seminário Nacional de Medicina do Trabalho



■ PALAVRA DA DIRETORIA

Lutar pra quê?

Em um mundo cada vez mais competitivo e individualista, em que as pessoas buscam resolver seus problemas imediatos e pouco ou quase nada se importam com o que acontece ao redor, não é uma tarefa fácil mobilizar trabalhadores e trabalhadoras em torno de uma causa comum, na busca pelos objetivos de interesse da coletividade. Nosso Sindicato está diariamente nas portas das fábricas e sente de perto essa dificuldade e resistência de muitos em se unir com os demais companheiros pela mesma causa.

Muitos têm medo de “retaliações” de patrões-coronéis que não toleram que seus

funcionários se unam para conquistar melhorias. Outros simplesmente ignoram o Sindicato porque não entendem o papel fundamental da entidade na defesa de seus direitos e só o procuram quando levam o cartão vermelho da empresa. Somado a isso, o mundo moderno nos induz a sermos seres alienados, consumistas, fechados em nosso próprio mundinho e egoístas em nossas ações. Mobilização? Luta? “Ah, isso é coisa de esquerdista ou quem não tá nem aí pro emprego”, pensam alguns.

Muitos companheiros têm medo de “retaliações” de patrões-coronéis que não toleram que seus funcionários

se unam para conquistar melhorias. Outros simplesmente ignoram o Sindicato porque não entendem o papel fundamental da entidade na defesa de seus direitos e só o procuram quando levam o cartão vermelho da empresa. Somado a isso, o mundo moderno nos induz a sermos seres alienados, consumistas, fechados em nosso próprio mundinho e egoístas em nossas ações. Mobilização? Luta? “Ah, isso é coisa de esquerdista ou quem não tá nem aí pro emprego”, pensam alguns.

Apesar dessa mentalidade estar impregnada em muitos trabalhadores hoje em dia, nós que acreditamos na capacidade de luta e mobilização

do movimento sindical não podemos jamais jogar a toalha. Muitas empresas hoje têm uma forte cultura antisindical e usam a tática da cooptação para afastar seus empregados de sua entidade de classe. O trabalhador comete um grande equívoco quando se deixa seduzir por esse canto da sereia e se esquece que o objetivo do patrão, seja quem for, é o lucro a todo e qualquer custo. E, para atingir este objetivo, quem será que na maioria das vezes é o sacrificado da história?

Aqui fica a indagação: se não fosse a atuação firme e vigilante do Sindicato será que esse abuso teria punição?
A DIRETORIA

ERRATA

Na edição de nº 144, correspondente a janeiro/fevereiro de 2014 deste Jornal Unidade & Luta, na matéria “Casp supera meta de lucro em 2013 e trabalhadores terão aumento na PLR” (pág. 03), constou equivocadamente que o lucro total da empresa, em 2013, foi de R\$ 179 milhões. Na verdade, a empresa obteve um FATURAMENTO LÍQUIDO de R\$ 179 milhões e NÃO UM LUCRO OPERACIONAL neste valor. Portanto, fica retificada a informação publicada na última edição.

■ Número de mulheres dobrou nos últimos onze anos, porém remuneração média é 27,9% menor que a dos homens.



Aumenta número de trabalhadoras metalúrgicas, mas salário continua menor

Elas crescem cada vez mais no mercado de trabalho, porém esse crescimento não se traduz em salários justos. No setor de metalurgia não é diferente: o número de mulheres dobrou nos últimos onze anos, chegou a 445 mil em 2012. Porém, entre 2010 e 2011, a remuneração média das mulheres era 27,9% menor que a dos homens.

“As mulheres ainda são vistas, equivocadamente, como ‘mão de obra de reserva’. Não há uma cultura de promoção, nem plano de cargo e salário para as mulheres, o que se configura como uma clara discriminação de gênero” afirma Eremi Melo, secretária de Formação da Fitmetal - Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil.

Segundo ela, a mecânica dessa discriminação, quanto ao salário, é simples: quase sempre, a em-



presa oferece cursos técnicos e de especialização somente para os homens, apesar das mulheres terem maior escolaridade. Alegam que homens não têm vida doméstica, o que “auxilia” no aproveitamento de cursos e desempenho em suas funções. Um levantamento do Dieese mostra ainda

que, entre as mulheres metalúrgicas, 15,48% concluíram o ensino superior. Já entre os homens da categoria, o percentual é de 9,27%.

Para Raimunda Leone de Jesus, secretária da Mulher da Fitmetal, os salários menores são só a ponta de uma série de problemas enfrentados pelas

mulheres trabalhadoras. “Um exemplo disso é que uma mulher que trabalha não pode levar o filho ao médico, pois terá seu dia de trabalho descontado. Temos necessidades de políticas públicas que forneçam creches no local de trabalho” aponta. Eremi Melo ressalta que as mulheres são as que mais

sofrem em decorrência do trabalho na metalurgia. “As doenças no trabalho sempre foram um dos grandes problemas para as mulheres metalúrgicas. Além disso, elas também são as mais flageladas em relação ao assédio moral e sexual” diz.

(Fonte: Especial “Mulher Trabalhadora”)

FALE CONOSCO



UNIDADE & LUTA
O JORNAL DOS TRABALHADORES

Amparo
(19) 3807-2177

Pedreira
(19) 3852-1882

Jaguariúna
(19) 3837-8600

Serra Negra
(19) 3892-6039

Rua Horácio Quáglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Rua Duque de Caxias, 135 sala 01
Centro - CEP 13830-000
Quinta - 8h às 17h30

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação mensal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú
Jornalista responsável: Bruno Felisbino (Mtb 51.682)
Edição/ layout: Sagitta Comunicação Integrada
Fotos: Tiago Maestro/ Bruno Felisbino
Tiragem: 9 mil exemplares
Impressão: Gráfica Taíga

“O Jornal Unidade & Luta recebe cartas e artigos de colaboradores. Entretanto, reserva-se o direito de cortar, editar ou transcrever, em parte ou em todo, os artigos enviados para publicação”

HORA DE MOBILIZAR!

Sindicato e trabalhadores da Delphi iniciam mobilização pela PLR 2014

Trabalhadores que vão participar das negociações junto com o SindMetal foram escolhidos em assembleia



Sindicato e Delphi vão abrir as negociações em torno do Programa de Resultados deste ano

O SindMetal deu início à mobilização pela PLR - Participação nos Lucros e Resultados - na Delphi este ano. Nos dias 17 e 18 de fevereiro foram realizadas assembleias para escolher os trabalhadores dos três turnos que irão compor a Comissão de Negociação que ajudará o Sindicato a discutir os termos e valores do benefício junto à direção da empresa.

A comissão de fábrica tem

um papel fundamental para o avanço nas negociações com os patrões. Para se ter ideia, no ano passado, foram mais de dez rodadas de negociações e os trabalhadores que participaram da comissão tiveram um papel decisivo para que o acordo fosse um pouco mais vantajoso aos funcionários.

“Acreditamos que os trabalhadores e trabalhadoras indicados e aprovados pela maioria dos companheiros da Delphi

nas assembleias, a exemplo do ano passado, contribuirão positivamente nas negociações das metas e métricas da PLR deste ano”, frisou o presidente do SindMetal, Buiú.

Imediatamente o Sindicato protocolou junto à empresa a lista com os nomes dos seis trabalhadores - dois de cada turno - visando agendar o mais rápido possível a primeira reunião e abrir as negociações pela PLR 2014.

Problemas não resolvidos geram insatisfação

O SindMetal voltou a protocolar uma pauta de reivindicações referente a questões que já foram debatidas com a direção da Delphi, mas que permanecem sem solução. Uma delas refere-se às reclamações sobre o médico da empresa, que, segundo funcionários, segue recusando atestados emitidos por médicos da rede pública de saúde. Esta postura arbitrária da empresa vem causando transtornos e prejuízos financeiros aos trabalhadores.

“No ano passado levamos esse e outros problemas à direção da empresa, que nos garantiu que tomaria as providências, mas estamos vendo que ficou só na promessa. Estamos convidando a direção da Delphi para mais uma reunião e vamos alertar que os trabalhadores estão dispostos a se mobilizar, caso o problema não seja resolvido”, afirmou Buiú.

Outro ponto que já está gerando inquietação dentro da fábrica é a renovação do acordo do turno 6x2. O Sindicato já alertou que, se a empresa não oferecer alguns benefícios específicos, a proposta de renovação corre o risco de ser reprovada. “Esperamos que, desta vez, a empresa apresente novidades na proposta de renovação que pretende fazer para o turno 6x2. Caso contrário, é grande a chance de não haver a concordância dos trabalhadores”, avisa Buiú.



ASSEMBLEIAS PARA TROCA DE DIAS NOS FERIADOS

A direção do SindMetal tem realizado diversas assembleias nas últimas semanas para que os trabalhadores possam decidir sobre as propostas de troca de dias dos feriados deste ano propostas pelas empresas e negociadas com o Sindicato. Com relação à Copa

do Mundo, muitas empresas ainda aguardam a proximidade do evento para apresentar o plano de compensação para a liberação dos funcionários nos dias de jogos do Brasil. Confira o resultado de algumas assembleias realizadas no último mês:

MAGNETI MARELLI



Em reunião com a direção da Magneti Marelli, de Amparo, os dirigentes do SindMetal analisaram e discutiram a proposta apresentada pela empresa para a troca de dias nos feriados. Os trabalhadores da linha de produção e do setor administrativo aprovaram por unanimidade as condições negociadas. Como vem ocorrendo nas demais empresas que trabalham em turno de revezamento, a compensação para os dias de jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de Futebol será votada em outro momento.

BISPCHARMA

A proposta de compensação de feriados feita pela Bispharma, de Pedreira, para este ano foi reprovada pela maioria dos trabalhadores, em assembleia realizada nos três turnos. Apenas o primeiro turno teve maioria favorável à proposta, já os demais turnos foram contrários ao modelo de contrapartida oferecido pela empresa. A maioria não concordou em trabalhar na maior parte dos feriados e folgar aos sábados, conforme propôs a empresa.



SUPERA

Na Supera, de Jaguariúna, a compensação dos feriados deste ano foi aprovada em assembleia, após reunião da direção da empresa com os dirigentes do SindMetal. No entanto, o acordo aprovado não prevê a compensação para os dias de jogos da Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo de Futebol.



REVISÃO DAS NRS



SindMetal quer realização de

Seminário Nacional sobre Medicina do Trabalho

Dirigentes do SindMetal se reuniram, no dia 25 de fevereiro, com o presidente da CTB, Adilson Araújo, na sede da Central Sindical em São Paulo. Eles reivindicaram que a Central dê maior ênfase na questão da representatividade dos trabalhadores nas Comissões Tripartite (CTPP) - da qual participam representantes do governo, das empresas e dos trabalhadores - encarregados de estudar alterações das Normas Regulamentadoras (NRs), que orientam trabalhadores e empregadores em relação à segurança e medicina do trabalho.

“Até hoje as reuniões não tiveram a orientação de especialistas do trabalho”, disse o secretário de Saúde e Segurança do SindMetal Jaguariúna, Tiago Maestro de Souza, que representa os trabalhadores na CTPP.

Segundo os dirigentes, sem o

Entidade busca maior engajamento das centrais sindicais e dos trabalhadores nas revisões das NRs



Presidente da CTB (2º da esq. pl direita) vai apoiar a realização do Seminário

direcionamento correto, eles não têm argumentos para contrapor o debate em relação às mudanças das normas para que não prejudiquem o trabalhador. “Precisamos fazer um trabalho conjunto com a CTB”, declarou o presidente Buiú. Ele disse ainda que a ideia é organizar um seminário nacional para mostrar a importância da participação dos trabalhadores nas discussões sobre as revisões das NRs e proporcionar maior fundamentação nas questões técnicas durante os debates.

Os dirigentes também propuseram que, após a realização do seminário, sejam realizadas comissões dentro dos sindicatos. Também participaram da reunião o engenheiro de Saúde e Segurança do Trabalhador do SindMetal, Eduardo Martinho Rodrigues, e o assessor sindical Carlito Rodrigues. (Com informações do Portal da CTB)

NR 15

Entidade debate revisão da norma sobre atividades insalubres



Uma audiência pública realizada nos dias 12 e 13 de fevereiro, na Fundacentro, em São Paulo, reuniu especialistas, representantes dos trabalhadores, empregadores e do governo para discutir a revisão do Anexo 8 (vibração) e Anexo 3 (calor) da Norma Regulamentadora nº 15, que trata das atividades e operações insalubres.

O secretário de Saúde e Segurança do SindMetal, Tiago Maestro de Souza, que representa a bancada dos trabalhadores na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) na revisão das NRs, participou do encontro acompanhando

do do engenheiro de Saúde e Segurança do Trabalhador do SindMetal, Eduardo Martinho Rodrigues.

As audiências públicas têm o objetivo de acolher as contribuições da sociedade no processo de revisão das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Após esta etapa, será constituído um Grupo Tripartite de Trabalho para cada anexo da NR 15, com a participação do governo, empregadores e trabalhadores, a fim de discutir em detalhes todos os pontos da revisão.

O secretário Tiago afirma que é necessária a participação ativa dos representantes

dos trabalhadores nessas discussões, já que elas podem trazer profundas alterações nas normas relacionadas à preservação da saúde e prevenção aos fatores que coloquem em risco a integridade física dos trabalhadores. A bancada trabalhadora quer que sejam adotadas medidas preventivas e corretivas que tenham como principal foco o controle da exposição aos riscos e a preservação da saúde dos trabalhadores. “Queremos no futuro uma NR-15, assim como todas as demais NRs, como um importante instrumento de proteção à saúde dos trabalhadores”, conclui Tiago.

ALÍQUOTA

Desconto da contribuição ao INSS nos salários mudou em fevereiro



Os salários de fevereiro dos trabalhadores já vieram com o desconto das novas contribuições ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Com a alteração, aumentou o valor máximo do salário a ter o desconto de 8%, que passou de R\$ 1.247,70 para R\$ 1.317,07. O desconto do INSS para quem ganha o teto passou de R\$ 457,49 para R\$ 482,93.

Os trabalhadores com carteira assinada que contribuem pelo teto do INSS também terão um novo desconto. O valor passa-

rá a ser de R\$ 482,93, pois o teto passou a ser de R\$ 4.390,24. O autônomo poderá pagar de R\$ 144,80 a R\$ 878,05 neste ano. Esse mínimo e máximo correspondem a 20% do valor do salário mínimo e do teto. Com esse pagamento, o autônomo tem direito à aposentadoria por tempo de contribuição e por idade, que serão calculadas pela média das 80% maiores contribuições. Eles também podem pagar 11% do mínimo, para ter a aposentadoria por idade no valor do salário mínimo.

Veja os descontos para quem tem carteira assinada:

INSS	
Salário de contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até 1.247,80	8
De 1.247,81 a 2.079,50	9
De 2.079,51 a 4.159,00	11

POLÍTICAS DE PREVENÇÃO



Congresso quer reduzir número de acidentes de trabalho

Levantamento do Ministério da Previdência divulgado recentemente registra queda no número de acidentes de trabalho. De 2011 para 2012, houve 15 mil acidentes a menos, mas o número ainda é elevado: 705 mil ocorrências no ano, o que aponta a necessidade de mais investimentos em campanhas e políticas de prevenção. Os acidentes mais comuns foram ferimentos e fraturas no punho e na mão.

Desde novembro, a Câmara dos Deputados tem uma frente parlamentar voltada à saúde e segurança no trabalho, presidida pelo deputado Vicentinho (PT-SP). A constru-

ção civil é um dos setores com maior número de acidentes junto com o setor de comércio e reparação de veículos automotores, o setor de saúde e serviços sociais. "Queremos dar uma dinâmica a essa comissão (externa), que faça com que, de fato, o Parlamento, em parceria com sindicatos patronais e de trabalhadores, com o Ministério do Trabalho e com auditores fiscais do trabalho, possa ajudar a minimizar esse drama." A frente também vai sistematizar os projetos em tramitação na Câmara sobre o assunto e definir um plano de ação.

Segundo a legislação bra-

sileira, acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho e provoca lesão corporal ou perturbação funcional, que cause perda ou redução da capacidade de trabalho, temporária ou permanentemente, ou ainda que provoque a morte. Para a obtenção de benefícios previdenciários, a legislação também considera doenças profissionais como lesão por esforço repetitivo e perda auditiva por causa de barulho; além do acidente de trajeto, no caminho do trabalhador para o serviço ou de volta pra casa.

(Informações da Agência Câmara)



PESQUISA

70% de ex-alunos de cursos técnicos têm emprego um ano após curso

Pesquisa feita pelo Ibope ouviu mais de 2 mil pessoas com mais de 16 anos.



Pesquisa encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao Ibope mostra que mais de 70% dos ex-alunos de cursos técnicos de nível médio conseguem emprego no primeiro ano depois do curso. O estudo foi divulgado no dia 25 de fevereiro. A pesquisa ouviu 2.002 pessoas com mais de 16 anos em 143 municípios sobre a educação profissional.

De acordo com o levantamento, 90% dos entrevistados concordam que quem faz ensino técnico tem mais oportunidades no mercado de trabalho e 82% afirmam que os profissionais com certificado de qualificação profissional têm salários maiores. Quando questionados sobre as ra-

zões para optar pela educação profissional, 53% dizem que ela permite ingresso mais rápido no mercado de trabalho; 47%, que têm o desejo de se qualificar em uma profissão específica; e 28%, que ela amplia as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho.

A pesquisa realizada pelo Ibope apontou que 44% dos brasileiros entre 16 e 24 anos estudam atualmente. A maioria está no ensino superior (18%), seguido do ensino médio (15%) e do ensino fundamental (5%). O ensino profissional é opção de apenas 3% deles, mesmo percentual dos que fazem ensino médio vinculado ao técnico. (Fonte: G1)



**ESCOLA PROFISSIONAL
JOÃO AMAZONAS**

Há 7 anos qualificando nossa gente!

FONE: (19) 3867-3436



Formandos SENAI 2013

Cursos de formação profissional aos trabalhadores metalúrgicos em parceria com o SENAI



ESPECIAL DIA DA MULHER



Mulheres

são homenageadas pelo SindMetal com celebração especial ao 8 de Março

Sindicato reflete e comemora a data com a presença de mais de 300 pessoas no Teatro Municipal de Jaguariúna

A importância simbólica do Dia Internacional da Mulher - 8 de Março - é lembrada todos os anos pelo SindMetal com uma grande celebração que reúne reflexão, conscientização e, como não poderia deixar de ser, comemoração a uma data com enorme significado para toda a classe trabalhadora.

Este ano o Sindicato, através de seu Departamento da Mulher, realizou uma noite ainda mais especial em homenagem às mulheres, recebendo mais de 300 pessoas no Teatro Municipal de Jaguariúna, na noite de 7 de março, para um evento que lembrou as conquistas femininas e os inúmeros desafios que as mulheres e o movimento sindical ainda têm a enfrentar na luta pela igualdade e o fim da discriminação por gênero no país.

Para os trabalhadores, o significado do 8 de Março vai muito além das manifestações festivas que costumam caracterizar a data. “É um dia para lembrar as barreiras ainda enfrentadas pela mulher na sociedade atual e recordar a origem da data, marcada pela luta feminina por melhores condições de trabalho e igualdade de condições”, ressalta o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú.

Em seu discurso, na abertura do evento, Buiú lembrou que o preconceito contra a mulher começa, muitas vezes, dentro da própria casa e se estende para o ambiente de trabalho. “Essa desigualdade de gênero tem que acabar. Nosso Sindicato realiza este evento para lembrar a luta contra a discriminação no país. Lutamos para que todos, independente de gênero, cor ou opção sexual, sejam respeitados e tratados de forma igualitária”.

SUCESSO!

Comemoração tem música, palestras, brindes e mais de 300 convidados

Devido ao simbolismo representado pelo Dia Internacional da Mulher, o 8 de Março é umas das principais datas do calendário de eventos do SindMetal e, por isso, celebrado com uma programação especial inteiramente dedicada a elas. Logo na entrada do Teatro Municipal de Jaguariúna, as convidadas foram recebidas ao som de violino e durante todo o evento puderam desfrutar de apresentações musicais com um repertório voltado à temática feminina. Com o cupom recebido na entrada elas puderam concorrer a dezenas de brindes sorteados pelo Sindicato ao longo da festa e, no final, ainda aproveitaram o coquetel oferecido pela organização.

Além da cerimônia festiva, o evento contou com duas palestras que trouxeram informações e temas relevantes ao público feminino. O médico cardiologista e clínico geral Dr. Jayro Gouveia Goulart Filho alertou para os cuidados e prevenção às doenças sexualmente transmissíveis e falou sobre a saúde da mulher. Já a secretária de Comunicação da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Raimunda Gomes, a Doquinha, debateu com a plateia sobre a importância das mulheres se engajarem na vida política e ajudarem a fazer a diferença na sociedade com seu “olhar mais humanizado e sensível” da realidade.

“Já tivemos muitos avanços e não podemos negar que nossa luta construiu os alicerces. Mas, se já tivéssemos consolidado a igualdade entre homens e mulheres, não teríamos a discriminação no mundo do trabalho tão galopante quanto ainda temos. As mulheres ainda ganham um salário inferior ao homem exercendo a mesma função, com a mesma jornada de trabalho. Isso significa que a luta ainda é muito necessária e não podemos ter medo de disputar as vagas na política e em nossa categoria profissional, porque é só assim que a gente muda esta realidade”, frisou Doquinha. A CTB, por sinal, está lançando a campanha “Mais Mulheres na Política: Vista Essa Camisa”, com o objetivo de atrair novas militantes para a luta política e sindical.

O presidente da Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (Fitmetal), Marcelino Rocha, fez coro com o discurso da dirigente da CTB. “As mulheres precisam ocupar ainda mais espaços na vida pública do país. Só teremos uma sociedade mais justa e igualitária a partir do momento em que esse espaço for aproveitado pelas mulheres”, disse. No SindMetal, são três as dirigentes representantes do sexo feminino: Sandra Mara Gomes Vieira, Ângela Garcia Martinez e Maria Isabel dos Santos.



MAIS ESPECIAL DIA DA MULHER



Autoridades, movimentos sociais e convidados prestigiam evento

Além do grande público presente, o evento contou com a presença de autoridades da região, dirigentes sindicais e integrantes de diversos movimentos sociais. A vice-prefeita de Jaguariúna e secretária municipal de Saúde, Maria Auxiliadora Zanin, a Dra Dora, discursou sobre a luta contra a violência sofrida pelas mulheres. “Garantir a igualdade e a participação integral da mulher na sociedade é um desafio que está colocado para cada um de nós. Que possamos alcançar todos os direitos com respeito e naturalidade”, afirmou. “As coisas só vão mudar quando lutarmos pelos nossos direitos”, reforçou a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Jaguariúna, Adriana Cristina Ferreira.

Já o diretor do SindMetal e membro da pasta da Mulher da entidade, Valdir Pereira Silva, chamou atenção para o pensamento machista que ainda permeia a sociedade. “Infelizmente ainda vivemos em um país que discrimina e desvaloriza o sexo feminino e onde as empresas pagam salários mais baixos só pelo fato de ser mulher. Nosso Sindicato luta para combater essas questões, mas o que precisa haver é uma mudança de mentalidade da sociedade”, ressaltou.

8 História do DE MARÇO

O dia 8 de março de 1857 entrou para a história por uma grande tragédia com dezenas de mulheres que apenas lutavam por seus direitos. Nesse dia, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte-americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Elas ocuparam a fábrica para reivindicar melhores condições de trabalho, como redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada, matando cerca de 130 tecelãs carbonizadas, num ato bárbaro e desumano.

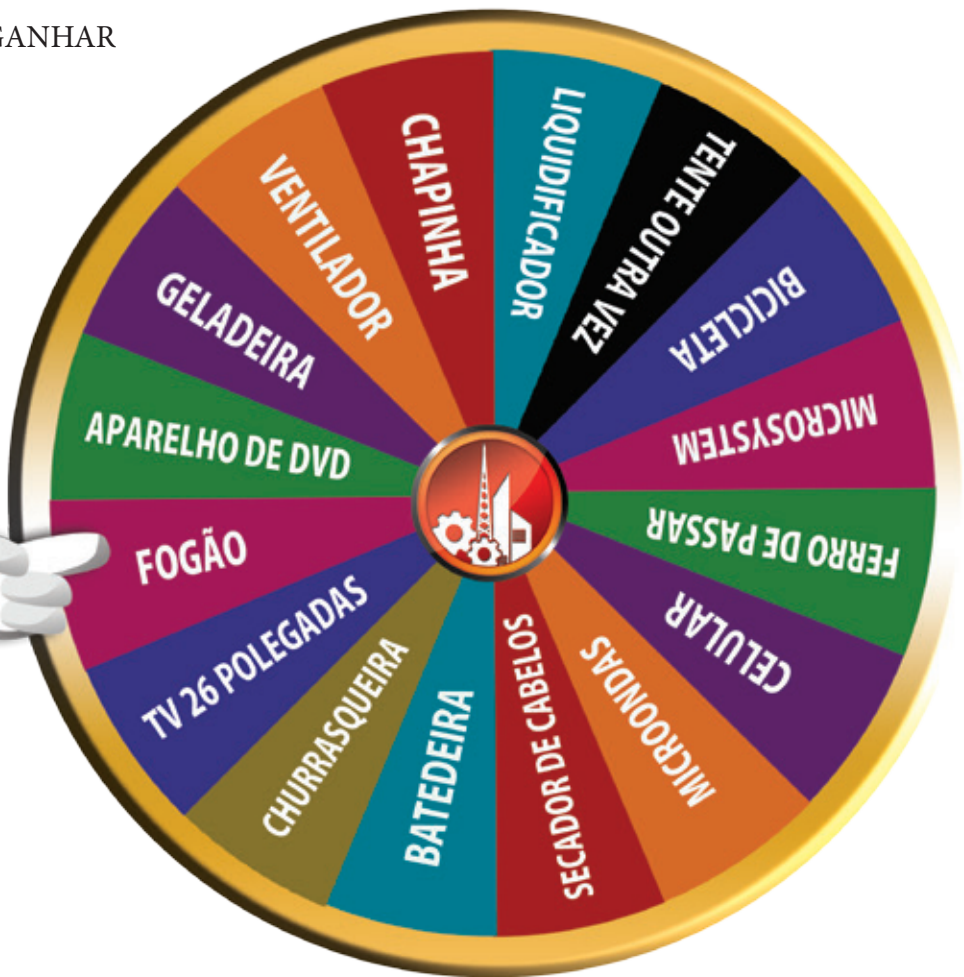


■ SÓ VANTAGENS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

Fique sócio e concorra a diversos prêmios

VEJA O QUE VOCÊ PODE GANHAR

Quem ficar sócio durante o ano, além de poder aproveitar todos os benefícios (veja abaixo e ao lado), também terá a chance de ganhar diversos prêmios. Ao se sindicalizar o trabalhador ou a trabalhadora recebe um cupom que lhe dará o direito de participar do sorteio no final do ano. Serão distribuídos os seguintes prêmios:



QUER UM BOM MOTIVO PARA SE SINDICALIZAR? Dá uma olhadinha aqui e escolha um!

FESTA DO 1º DE MAIO: A GRANDE CONFRATERNIZAÇÃO DOS METALÚRGICOS

Quem foi na Festa dos Trabalhadores dos últimos anos sabe. É um grande momento de confraternização dos metalúrgicos e seus familiares. Milhares de pessoas aproveitam gratuitamente uma festa grandiosa, com direito a muita comida e bebida, show, sorteio de dezenas de prêmios, brinquedos para as crianças e muita diversão. Basta ser sócio para carimbar sua participação nesta grande Festa!



CAMPANHA SALARIAL



Você sabe por que todo ano seu salário aumenta mais que a inflação? Uma vez por ano temos a Campanha Salarial, que é o momento em que nosso Sindicato se reúne com os sindicatos patronais, em São Paulo, para levar as reivindicações dos metalúrgicos por aumento de salário e ampliação das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho. A única maneira de vencer a eterna resistência dos patrões e garantir as conquistas é com o fortalecimento da luta e das mobilizações. Quando você se associa, o Sindicato ganha mais peso nas negociações, nossas lutas se transformam em conquistas e você só tem a ganhar com isso!

PLR

Todos os anos o SindMetal negocia a Participação nos Lucros e Resultados com dezenas de empresas da região. A PLR não é um benefício obrigatório previsto em lei, por isso precisa ser conquistada com a força da mobilização dos trabalhadores com o Sindicato. Graças a isso, milhares de trabalhadores recebem hoje este importante complemento em sua renda. Sindicalize-se e ajude a garantir esta conquista na fábrica onde você trabalha.



OUTROS BENEFÍCIOS

Um Sindicato atuante também luta por uma série de questões que envolvem a saúde, a segurança e o bem-estar do trabalhador dentro da fábrica, tais como: fiscalizações de segurança, inclusão e manutenção de benefícios, tais como cesta básica, convênio médico, vale-transporte, vale-compras, instalação de refeitórios, sanitários e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) adequados, entre várias outras melhorias dentro e fora do ambiente de trabalho.





CLUBE ATLÉTICO DE AMPARO: DIVERSÃO GRATUITA PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

Em 2013 o SindMetal fechou parceria com o Clube Atlético de Amparo para possibilitar que o associado e seus dependentes possam frequentar as dependências do clube GRATUITAMENTE. Basta apresentar a nova carteirinha do associado e dos dependentes e aproveitar as piscinas, quadras, campo, bar e todas as opções de lazer disponíveis no clube. Junte a família, os amigos e desfrute desta comodidade que só o seu Sindicato oferece a você que é nosso associado!



FÉRIAS NA PRAIA RELAXE SE HOSPEDANDO NOS APARTAMENTOS DO SINDICATO

Em qualquer época do ano o trabalhador sindicalizado e seus familiares têm a oportunidade de passar alguns dias relaxando na praia, e o melhor, gastando bem pouco por isso. O Sindicato possui 4 apartamentos na Praia Grande (SP) à disposição do associado, que só precisa pagar um valor simbólico para utilizá-los. Os apartamentos são equipados com televisão, armário, camas, mesa, pia e geladeira e podem receber até 6 pessoas cada. Garanta suas férias na praia, descansando à beira-mar com a família e os amigos sem se preocupar com aluguel de apartamento, casa ou hospedagem em hotel ou pousada. Fique sócio, aproveite a praia e economize!

ECONOMIZE!

AMPLA REDE DE CONVÊNIOS COM DESCONTOS E FACILIDADES IMPERDÍVEIS

Ao se associar, imediatamente você e sua família já começam a aproveitar dezenas de descontos bastante vantajosos em toda a rede de comércio, clínicas médicas, consultórios, dentistas, academias, salões de beleza, faculdades e diversos estabelecimentos espalhados pela região. A rede de convênios é ampla e não para de crescer. Tudo para que o associado e seus dependentes possam aproveitar descontos especiais que chegam a 60%. Sua mensalidade associativa certamente não será nada perto de tudo aquilo que você e sua família poderão economizar apenas apresentando sua carteirinha de associado. "Veja alguns exemplos de convênios que o Sindicato possui na região e analise as vantagens que você terá ao se sindicalizar."

AMPARO:

ÓTICAS CAROL - KARIM DESPACHANTE - POLICLÍNICA AMPARO - ACADEMIA MAIS SAÚDE - POPI CLEAN CAR LAVA RÁPIDO - PAPELARIA OFÍCIO - MICROLINS - CLÍNICA VETERINÁRIA E PET SHOP BICHOLÂNDIA - ODONTOCLINIC - QUIROPRAXIA - A FARMACÊUTICA - CAMPNEUS - SINHÁ MOÇA - UNIFIA - UNIP - MILLENIUM

PEDREIRA:

ÓTICAS MARISA - PAPELARIA DELTA - FARMÁCIA SALUTE - CEMESP - CLÍNICA VETERINÁRIA IVAN ZUNKELLER - ACADEMIA FORTE - STRANIERI ODONTOLOGIA - RECARGA DE CARTUCHOS JR PRINT - MICROLINS - SPAÇO DA BELEZA

JAGUARIUNA:

INOVAÇÃO SOLUÇÕES E INFORMÁTICA - CLÍNICA MÉDICA PRÓ-VIDA - ALADDIN CARTUCHOS - TRUCK CAR LAVA RÁPIDO - FARMA FLORA - ÓPTICAS IPANEMA - PAPELARIA DOM QUIXOTE - VIP CURSOS DE IDIOMAS - ACADEMIA BODY FITNESS - VET CLINIC COMPLEXO VETERINÁRIO - ODONTOCLINIC - SELTEN CONSULTÓRIO

SERRA NEGRA E MONTE ALEGRE DO SUL:

COMPANHIA DOS BICHOS - AUTOMECÂNICA WAGNER - UNISAM ODONTOLOGIA - LABORATÓRIO SÃO FRANCISCO - MACAQUINHOS TURISMO - PHARMAKO - CHALÉ DA MOINTANHA - ÓTICA NOSSA SENHORA APARECIDA - PRINT MASTER RECARGA DE CARTUCHOS

GARANTA SEUS DIREITOS

COM A PROTEÇÃO DO NOSSO DEPTO JURÍDICO

Está com algum problema em relação aos seus direitos trabalhistas e precisa de uma orientação especializada? O SindMetal coloca à sua disposição um corpo jurídico com longa experiência em ações trabalhistas, sejam elas individuais ou coletivas. O associado garante o atendimento de alto nível e todo o suporte que precisa para que seus direitos prevaleçam. Os advogados do Sindicato estão aqui para garantir que o trabalhador não seja lesado. Seja sócio e fique protegido!

Em breve, você será informado nos painéis (murais) em sua fábrica sobre os dias que a equipe de sindicalização estará presente para realizar a Campanha de Sindicalização.

Aproveite para tirar suas dúvidas e venha fazer parte desta grande família! Se você já é associado, aproveite para solicitar seu novo Cartão do Associado e o de seus dependentes. (veja na próxima página)



SINDMETAL
 Jaguariúna, Amparo, Pedreira,
 Serra Negra e Monte Alegre do Sul
 26 anos de lutas e conquistas

Atenção, ASSOCIADOS

CARTÃO DO ASSOCIADO SAIBA COMO RETIRAR O SEU

Para facilitar o acesso aos benefícios que o seu Sindicato lhe oferece é necessária a confecção do **Novo Cartão do Associado**.

Este novo formato requer fotos de seus portadores. Para podermos registrar a foto sem a necessidade de você se locomover até a sede ou sub-sedes, estaremos em seu local de trabalho muito em breve para realizarmos o seu novo cartão e de seus dependentes.

Ah! E você ainda terá **ENTRADA EXCLUSIVA** na **FESTA DOS TRABALHADORES 2014** COM O NOVO **CARTÃO DO ASSOCIADO**



Para confeccionar a sua e de sua família, lembre-se de trazer:
 - Fotos dos dependentes (3x4)
 - Carteira de Associado antiga

Faça seu novo cartão do associado e aproveite todos os benefícios



PROGRAME-SE

FIQUE ATENTO AOS MURAIIS DE AVISO EM SUA FÁBRICA.

O SINDMETAL AFIXARÁ CARTAZES AVISANDO OS DIAS QUE ESTARÁ PRESENTE EM SEU LOCAL DE TRABALHO




Ainda não é sócio?



Recorte a ficha ao lado e entregue para algum diretor ou diretamente na Sede* e Sub-sedes do SindMetal

* endereços e telefones na página 2

vem!

 SINDMETAL CADA VEZ MAIOR - CADA VEZ MAIS FORTE Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul		CADASTRO DE SINDICALIZAÇÃO DATA _____ MATRÍCULA _____		 
DADOS PESSOAIS	NOME _____			
	ENDEREÇO _____			
	BAIRRO _____	CIDADE _____	CEP _____	FONE _____
	DATA DE NASCIMENTO _____		E-MAIL _____	
DEPENDENTES	DEP 1 _____	PARENTESCO _____	DATA DE NASCIMENTO _____	
	DEP 1 _____	PARENTESCO _____	DATA DE NASCIMENTO _____	
	DEP 1 _____	PARENTESCO _____	DATA DE NASCIMENTO _____	
	DEP 1 _____	PARENTESCO _____	DATA DE NASCIMENTO _____	
	DEP 1 _____	PARENTESCO _____	DATA DE NASCIMENTO _____	
	DEP 1 _____	PARENTESCO _____	DATA DE NASCIMENTO _____	
EMPRESA	EMPRESA _____			
	DATA DE ADMISSÃO _____	TURNO _____	CTPS _____	SINDICALIZADOR _____
	ASSINATURA _____			
	BOLETO BANCÁRIO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		CPF _____	RG _____
VIA P/DESCONTO	Mensalidade Social			
	Para efeito do art. 545 da CLT, autorizo o SindMetal e a empresa que trabalho a descontarem, em folha de pagamento, a mensalidade social de meu salário			
	NOME _____		DATA _____	
LOCAL _____				
ASSINATURA _____				

■ DESCANSO VIOLADO

Trabalhadores e ex-funcionários da Casp começam a receber indenização

No dia 19 de março, foi realizada na subsele do SindMetal, em Amparo, uma Assembleia Extraordinária com os trabalhadores e ex-funcionários da Casp que tiveram o intervalo para refeição reduzido para 30 minutos, sem acordo coletivo, entre abril de 2004 e agosto de 2008. Os trabalhadores que compareceram à assembleia aprovaram por unanimidade a proposta apresentada.

Entenda o caso

Em 30 de novembro de 2009, a Vara do Trabalho de Amparo condenou a empresa Casp S/A a indenizar todos os trabalhadores que, no período compreendido entre abril de 2004 e agosto de 2008, tiveram seu intervalo para refeição e descanso violado pela empresa.

A condenação ocorreu em virtude de Ação Civil Coletiva promovida pelo Sindicato contra a Casp, pleiteando o pagamento do intervalo violado. Durante aquele período, a empresa submeteu parte de seus trabalhadores a gozar apenas 30 minutos de intervalo durante a jornada, contrariando o disposto no artigo 71 da CLT, que prevê um intervalo mínimo de uma hora e no máximo de duas horas.

A Casp recorreu da sen-

Empresa é condenada a indenizar trabalhadores que tiveram intervalo de refeição reduzido entre abril de 2004 e agosto de 2008



tença da Vara do Trabalho de Amparo, mas o Tribunal Regional do Trabalho da 15.ª Região manteve a condenação. Além disso, o TRT da 15.ª Região, apreciando recurso do Sindicato, ampliou a condenação, considerando os valores devidos a título de indenização como verbas de natureza sa-

larial, com reflexos em férias acrescidas do terço, 13.º salário, DSRs, FGTS e aviso prévio e multa de 40%, dependendo do caso.

Graças à firmeza da atual direção do Sindicato, dezenas de trabalhadores lesados naquele período estão sendo beneficiados com a ação, que

prevê que os pagamentos sejam feitos em uma ou no máximo 4 parcelas, dependendo do valor a que cada um tem direito. A empresa fará no dia 21 de março o depósito do valor da indenização na conta do Sindicato, que em seguida irá preparar a documentação necessária e

a partir de 25 de março começar a fazer o repasse aos trabalhadores. Os beneficiários deverão se dirigir até o Sindicato para receber seus créditos.

Prazo termina em 30 de abril

Aqueles que não estão incluídos na ação mas têm direito à indenização por também terem sido prejudicados podem procurar o Departamento Jurídico do SindMetal até o prazo máximo de 30 de abril para assegurar seus direitos. Lembrando que tem direito quem trabalhou na empresa no período entre abril de 2004 e agosto de 2008 e que teve o intervalo de refeição reduzido para 30 minutos (mesmo que durante alguns meses do período). “Muitos companheiros ficaram surpresos e felizes com o desfecho desta ação. É um dinheiro que chega em boa hora e faz justiça ao dano causado pelo desrespeito da empresa”, frisou o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú.

“O intervalo para refeição e descanso tem como objetivo preservar a saúde física e mental do trabalhador e sua supressão indevida deve ser severamente repudiada”, ressalta o advogado de ações coletivas do SindMetal, Dr. Edson Luiz Netto.

■ CORREÇÃO DO FUNDO DE GARANTIA

Saldo do FGTS devia ser o dobro, diz ONG

O argumento é o de que, desde 1999, a TR tem ficado muito baixa e não repõe a inflação.

Até o início de fevereiro, quase 40 mil trabalhadores haviam entrado com ação na Justiça pedindo correção dos valores depositados na conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Alguns especialistas, no entanto, sugerem que os trabalhadores aguardem até que o assunto seja alvo de mais estudos. Por lei, as contas são corrigidas pela Taxa Referencial (TR) mais 3% de juros ao ano. As ações pedem que elas sejam corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou outro índice de inflação, além dos juros de 3% anuais.

O argumento é o de que, desde 1999, a TR tem ficado muito baixa e não repõe a inflação. Segundo a ONG FGTS-Fácil, que tem recebido re-

clamações de trabalhadores, se tivesse sido corrigido pelo INPC, o saldo de cada trabalhador no FGTS seria mais do que o dobro do valor atual. Quem tinha conta em 1999 e hoje está com saldo de R\$ 20 mil, na verdade deveria ter R\$ 40.260. A Caixa Econômica Federal, que administra as contas, diz que vai recorrer de todas as decisões contrárias ao modelo atual de correção. A Defensoria Pública da União (DPU) já entrou na Justiça para que os trabalhadores tenham suas perdas recuperadas.

Trabalhador pode acessar saldo do FGTS no celular

O trabalhador agora tem uma nova opção para acompanhar a evolução e a regularidade dos recolhimentos do FGTS que é o recebimento de



mensagem de texto no celular. O acesso facilitado por meio de cadastramento on-line permite a democratização das informações do FGTS, transparência e comodidade para o

usuário. Com o alerta SMS do FGTS, o trabalhador, que venha optar por esse benefício, passa a receber gratuitamente informações da conta vinculada do FGTS, como o valor

do depósito mensal feito pelo empregador, o saldo atualizado com juros e correção monetária, liberação de saque e outras movimentações. (Fonte: Blog do Trabalho)

UNIDADE

Centrais se preparam para defender pauta trabalhista no 1º de Maio

CTB: "Defendemos a unidade das centrais e que se construa um ato em torno da defesa da pauta trabalhista".

Representantes das centrais sindicais têm se reunido para negociar a realização de um ato unitário na celebração do Dia do Trabalhador - 1º de Maio. "Defendemos a unidade das centrais e que se construa um ato em torno da defesa da pauta trabalhista. Porque esse é o nosso mote. É o que nos unifica", afirmou Nivaldo Santana, vice-presidente da CTB.

As centrais estaduais também devem organizar atos unitários para marcar o dia

1º de Maio nas principais capitais brasileiras e reforçar as bandeiras contidas na Agenda da Classe Trabalhadora. Em todo o país, o movimento sindical desenvolve lutas em torno das reivindicações definidas pela campanha unitária das centrais, como a redução da jornada de trabalho sem redução do salário, o fim do fator previdenciário, a reforma agrária, a ratificação da convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), entre outras.



ENCONTRO COM MINISTRO

Uma comissão de dirigentes da CTB foi recebida no dia 6 de março em Brasília pelo ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias. Durante a reunião, os cetebistas reforçaram a pauta trabalhista e reafirmaram a necessidade de o Ministério assumir um papel de maior protagonismo junto às grandes questões de interesse da classe trabalhadora. O ministro informou que o governo federal pretende, já em 2014, investir na modernização da estrutura do MTE, com a contratação de ao menos 300 funcionários por meio de concurso público. (Fonte: Portal da CTB)



ORGANIZADO PELA FITMETAL

Diretores discutem legado da Copa do Mundo em seminário de trabalhadores



Encontro também debateu a agenda política da classe trabalhadora e as eleições

A diretoria executiva do SindMetal participou, no dia 7 de fevereiro, do seminário sobre a Copa do Mundo organizado pela Fitmetal (Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil), com a presença de dirigentes metalúrgicos de todo o país. Estiveram no encontro o presidente José Francisco Salvino (Buiú), o vice Wellington Guilherme e os diretores Laércio Teodoro, Valdir Pereira Silva, Robinson Melzani (Binhão), Tiago Maestro, Antônio Rodrigues da Silva (Macalé) e o assessor Carlito Rodrigues.

Além do debate sobre o tema "O Brasil e a Copa do Mundo na Ótica dos Trabalhadores", que contou com a presença do ex-ministro do Esporte Orlando Silva, os dirigentes discutiram a agenda política da classe trabalhadora neste ano e as eleições que irão determinar os rumos das lutas trabalhistas. Marcelino Rocha, presidente da Fitmetal, abriu o seminário lembrando os presentes de que está em curso uma campanha midiática para desqualificar a Copa do Mundo e a ca-

pacidade do Brasil de organizá-la. "O trabalhador deve discutir os rumos do país, não só no chão de fábrica, mas também no seio da sociedade. E a Copa do Mundo faz parte dessa discussão" disse Marcelino. "A Copa é a reafirmação do Brasil no mundo. Há vários exemplos de países que transformaram a Copa e os Jogos Olímpicos em um projeto de reafirmação nacional", frisou Orlando Silva.

O presidente do SindMetal, Buiú, destacou que o legado da Copa do Mundo no Brasil vai proporcionar a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores nas grandes cidades brasileiras. "Não se pode negar que a Copa coloca o Brasil ao nível de grandes nações, mas isso incomoda aquela turma que há uma década torce pelo pior. Essa turma sabe que o evento será um sucesso. Nós, trabalhadores e trabalhadoras, estamos vivendo um período novo de desenvolvimento político e social que teve início em 2003, quando elegemos para presidente do país um trabalhador de origem humilde", afirmou Buiú. (Com informações da FitMetal)



»» Diretoria do SindMetal participou do debate sobre a Copa do Mundo na ótica dos trabalhadores

